

CPA

2023/2024

Ano 2023/2024

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Endereço:

Rod. Washington Luiz,
19.593 - km 104,5 - Santa
Cruz da Serra, Duque de
Caxias - RJ, 25240-005

**Centro/Campus: Campus Duque de Caxias- Professor Geraldo
Cidade**

Membros:

Direção Geral, Acadêmica e Administrativa;

Coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação;

Coordenação de Extensão;

Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte
Acadêmico;

Coordenações dos Laboratórios de Pesquisa (Numpex-Bio, -Comp e
-Nano);

Comissão de Biossegurança;

Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais

representantes do campus na CPA da UFRJ, isto é, dois discentes,
dois servidores técnicos-administrativos e dois docentes.

Centro/Campus: Campus Duque de Caxias- Professor Geraldo Cidade

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Desde 2018, a UFRJ-DC possui sede própria, localizada na Rodovia Washington Luiz, n. 19.593, km 104,5, Santa Cruz da Serra. Ao longo do ano de 2023, o Campus UFRJ-DC realizou algumas atividades essenciais para o desenvolvimento de suas atividades meio e fim, a saber: (1) Atuou no Grupo Técnico de Transição (GTT) de gestão da reitoria, o que permitiu a elaboração de um documento onde foram listadas as prioridades emergenciais e urgentes do campus; (2) Realizou a transferência dos módulos habitacionais do NUMPEX-Bio, do Laboratório de Experimentação Animal em Roedores do Campus Duque de Caxias - UFRJ (LaMEAR-DC) e do Inova-Caxias para o campus em Santa Cruz da Serra; (3) Reinaugurou o NUMPEX-Bio e o LaMEAR-DC, restabelecendo plenamente a capacidade de funcionamento destes espaços; (4) Melhorou a acessibilidade ao segundo andar do NUMPEX-Bio, com a instalação de um elevador; (5) Manteve o engajamento dos estudantes refletido no alto número de inscrição em disciplinas nos cursos de graduação; (6) Finalizou as reformas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Ciências Biológicas: Biotecnologia e Ciências Biológicas: Biofísica, submetendo-as à divisão de ensino da PR1/UFRJ; (7) Os programas de pós-graduação abriram editais de seleção, captando novos estudantes e bolsas das agências de fomento; (8) Promoveu melhorias significativas na infraestrutura predial com reformas na cisterna e castelo d'água, nas janelas, pintura, construção e ligação da subestação elétrica, instalação de água encanada e construção de um muro; (9) Avançou na elaboração do projeto básico/executivo para reforma dos prédios (blocos D e E), que receberão o NUMPEX-Bio e -Nano e o Núcleo de Pesquisa em NanoBioTecnologia; (10) Consolidou a implantação da Unidade Gestora Executora, executando todo o ano orçamentário de 2023, inclusive capacitando seus servidores dos setores de compras, financeiro, patrimônio e almoxarifado para a execução das novas tarefas; (11) Aproximou-se da Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ fortalecendo o Núcleo de Relações Internacionais (NRI) em busca de parcerias e convênios com Instituições internacionais; (12) Adquiriu três novos equipamentos de grande porte com recurso da FINEP; (13)

Reformulou e aprovou no Conselho Deliberativo do Campus as normas que regem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e sua defesa nos cursos de Ciências Biológicas (CB). (14) Reformulou e aprovou no Conselho Deliberativo do Campus os novos critérios e procedimentos para avaliação de desempenho acadêmico, regulamentação da segunda chamada, aplicação de prova final, prazo para lançamento de notas e demais disposições pertinentes no âmbito da graduação e os critérios para colocações de grau.

ii) Análise das Informações

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentárias, o campus avançou com melhorias efetivas de infraestrutura, com a organização do seu corpo de servidores técnicos e setores administrativos, ampliando e melhorando os serviços prestados para os estudantes, a sociedade e seu corpo social. A ampliação da parceria com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (PMDC) permitiu que pequenos reparos e reformas na infraestrutura predial fossem realizados. A Direção Adjunta Acadêmica e a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA) têm sido primordiais nas atividades acadêmicas voltadas para os cursos de graduação, o que ampliou o número de estudantes formados no ano de 2023, em busca de melhorar as taxas de evasão dos cursos que são ministrados atualmente.

iii) Ações a Desenvolver

Desafios e metas a cumprir para 2024, a saber: (1) Implementar a reforma e as regras de transição dos cursos de CB, modalidades Biofísica e Biotecnologia; (2) Avançar com o estudo da viabilidade de novos cursos e PPC, a saber: Licenciatura interdisciplinar, Engenharia Biomédica, Medicina e Ciências de Dados; (3) Avançar com o estudo de viabilidade de cursos noturnos voltados para a formação de professores (Biologia, Matemática e Física); (4) Iniciar a licitação para as obras dos blocos D e E para a expansão e consolidação do Núcleo de Pesquisa; (5) Fortalecer os grupos de pesquisa e melhorar a infraestrutura dedicada à pesquisa; (6) Dar continuidade, em conjunto com a Prefeitura Municipal, às obras do novo prédio; (7) Elaborar os textos bases para o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Plano Diretor 2030 (PD 2030), ambos alinhados aos documentos da UFRJ; (8) Acompanhar a execução das metas deste relatório da CPA e do PDU; (9) Melhorar os indicadores dos cursos de graduação, buscando reduzir as taxas de evasão e retenção dos cursos existentes pela execução dos novos currículos após reforma curricular; (10) Expandir o suporte social e acadêmico aos discentes; (11) Criar o fundo para captação de recursos extraorçamentários; (12) Instalar os aparelhos de ar-

condicionado em todas as salas e setores administrativos dos Blocos A e C; (13) Modernizar a cobertura dos telhados dos Blocos A, B e C.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações cumpridas em 2023: (1) Finalização da reforma dos cursos de Ciências Biológicas: Biofísica e Biotecnologia; (2) Estudo da viabilidade de novos cursos e PPC: Licenciatura interdisciplinar, Engenharia Biomédica, Medicina e Ciências de Dados; (3) Avançar com o estudo de viabilidade de cursos noturnos voltados para a formação de professores (Biologia, Matemática e Física); (4) Iniciar a licitação para as obras dos blocos D e E para a expansão e consolidação do Núcleo de Pesquisa; (5) Transferência dos módulos habitacionais do NUMPEX-Bio, do Laboratório de Experimentação Animal em Roedores do Campus Duque de Caxias - UFRJ (LaMEAR-DC) e do Inova Caxias para Santa Cruz da Serra; (6) Reabertura do NUMPEX-Bio e do LaMEAR-DC no mês de outubro/23; (7) Fortalecer os grupos de pesquisa e melhorar a infraestrutura dedicada à pesquisa; (8) Dar continuidade, em conjunto com a Prefeitura Municipal, às obras do novo prédio; (9) Elaborar os textos bases para o PDU e o Plano Diretor 2030 (PD 2030); (10) Acompanhar a execução das metas deste relatório da CPA e do PDU; (11) Melhorar dos indicadores dos cursos de graduação, buscando reduzir as taxas de evasão e retenção dos cursos existentes pela maior oferta de disciplinas; (12) O atendimento aos discentes foi melhorado com a implementação de Sistema de Ticket; (13) Expandir o suporte social e acadêmico aos discentes; (14) Criar o fundo para captação de recursos extraorçamentários.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE B segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

O campus UFRJ-DC tem pautado ações e metas voltadas para a implantação de novas disciplinas e iniciativas para fortalecer a inovação, o empreendedorismo, pesquisas básicas com forte conexão com a tecnologia e projetos de extensão que pensam soluções viáveis para a sociedade, seja atuando junto às escolas da educação básica ou aqueles voltados para enfrentar problemas relacionados com o meio ambiente ou saúde. Em 2023, foi realizado presencialmente a VII Edição do Simpósio de Biotecnologia. O Comitê Local de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira-Caxias (CAOF-Caxias) segue funcionando, composto por representantes docentes e técnicos administrativos de diversos setores

do campus e tem como objetivos acompanhar e subsidiar a gestão orçamentária e financeira do campus. Sobre a internacionalização, o NRI recebeu a visita do superintendente no campus para a identificação das melhores estratégias e interesses específicos de nosso corpo social. Foram organizados dois eventos, um onde recebemos os servidores da SGRI para trazer informações sobre acordos/projetos internacionais e mobilidade acadêmica e a Oficina Cultural Internacional "Espanhol e Cultura Argentina", onde uma docente da UNNOBA apresentou os programas de graduação e pós-graduação da universidade. A partir desse evento, surgiu uma parceria entre o campus UFRJ-DC e a UNNOBA para o oferecimento de cursos de espanhol para nosso corpo social. Para 2024, os representantes da CPA Caxias desenvolverão mecanismos capazes de disseminar as informações presentes no relatório para transformá-lo em uma potente ferramenta de gestão. Em relação às ações objetivas desenvolvidas em 2023, podemos destacar: 1) Continuidade da transição curricular descrita no PPC de Nanotecnologia; 2) Finalização das reformas dos cursos de CB, modalidade Biotecnologia e Biofísica. Para 2024, as seguintes ações indicadas no relatório de 2022/2023 continuarão. São elas: (1) Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade; (2) Elaboração do texto final do Plano Diretor 2030, alinhando seus objetivos ao Plano Diretor UFRJ 2030; (3) Elaboração do regimento definitivo do campus, para trabalhar junto à gestão da UFRJ e ao Conselho Universitário, as instâncias acadêmicas que pretendemos criar.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, o grupo "Por Caxias" do qual o campus UFRJ-DC também participa, realizou em outubro uma feira de empreendimentos e empreendedores em parceria com o SEBRAE. Discentes e docentes do campus fizeram apresentações sobre diversos temas conectados com ciência, inovação e empreendedorismo. O evento "Espanhol e Cultura Argentina" também proporcionou o fechamento de um acordo entre a UNNOBA e a UFRJ. Além destas atividades, foi dado suporte a discentes com interesse em intercâmbio em universidades estrangeiras.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2024, os seguintes trabalhos iniciados nos anos anteriores continuarão. A saber: (1) Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade; (2) Elaboração do texto final do Plano Diretor 2030, alinhando seus objetivos ao Plano Diretor UFRJ 2030; (3) Elaboração do seu regimento definitivo para trabalhar junto à gestão da UFRJ e ao Conselho Universitário, as instâncias acadêmicas que pretendemos criar; (4) Discutir e aprovar novos critérios para avaliação de desempenho de docentes candidatos à progressão e à promoção do campus. Em relação às atividades do NRI, os desafios para

2024 são: (1) Estabelecimento de acordos de cooperação e mobilidade docente e discente; (2) Validação de créditos obtidos pelos alunos em instituições estrangeiras; (3) Oferecimento de cursos de língua estrangeira (espanhol) em nossa unidade; e (4) Obtenção de financiamento para viabilizar o intercâmbio de alunos e servidores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O relatório anual de autoavaliação institucional é elaborado por vários membros da comunidade acadêmica do campus, a saber: Direção Geral, Acadêmica e Administrativa; Coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação; Coordenação de Extensão; Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico; Coordenações dos Laboratórios de Pesquisa (Numpex-Bio, -Comp e -Nano); Comissão de Biossegurança; Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais e os representantes do campus na CPA da UFRJ, isto é, dois discentes, dois servidores técnicos-administrativos e dois docentes. Este grupo diversificado avalia o desenvolvimento das ações propostas no relatório anterior e planeja novas ações para o ano seguinte. Também busca, junto ao corpo social, informações relevantes para a construção deste formulário. Através de um documento *online* compartilhado, tem sido possível construir um documento que reflete o campus como um todo. Uma proposta presente no relatório passado foi a criação de uma comissão que pudesse elaborar um plano de acompanhamento das ações a serem desenvolvidas no campus. Esta comissão não foi criada. No entanto, a CPA do campus sinalizou em um documento síntese quais foram as ações propostas para o ano de 2023, para cada dimensão do relatório.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE B segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

A UFRJ-DC possui muitos estudantes da Baixada Fluminense. Alguns, que vêm de outros estados e regiões do Rio de Janeiro, optam por residir nas redondezas do campus. Com a criação de novos cursos e a expansão das atividades de pesquisa, extensão e inovação, espera-se um aumento das atividades econômicas no entorno do campus e fortalecimento da região. Como no relatório anterior, o desenvolvimento de ações extensionistas precisa ser ampliado. Em 2019, o campus iniciou as atividades do Pré-vestibular Popular (PVP), nas suas instalações. Esse projeto continuará em 2024, e

um grupo de trabalho começou a se reunir para organizar o retorno do PVP em 2024. Outros projetos do campus que geram impactos sociais serão apresentados mais adiante. A Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA) desenvolve suas ações focadas na ampliação e fortalecimento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e reafirma o compromisso do campus UFRJ-DC com o suporte ao corpo discente no que se refere o direito ao acesso à assistência estudantil. O campus UFRJ-DC faz parte do ecossistema de inovação da UFRJ. O “InovaCaxias” foi criado em 2020. No campo das colaborações institucionais nacionais e internacionais, o NRI buscou estabelecer colaborações científicas e intercâmbio para os membros do corpo social do campus. O NRI participou de reuniões presenciais com o superintendente da SGRI para estabelecer metas e conhecer as ferramentas e procedimentos necessários para a internacionalização do campus. Foi realizada uma atividade para apresentação da internacionalização da UFRJ para estudantes e servidores, visando aumentar a visibilidade das oportunidades de intercâmbio e colaborações internacionais. Também organizamos a Oficina Cultural Internacional "Espanhol e Cultura Argentina", onde uma docente da UNNOBA apresentou os programas de graduação e pós-graduação da universidade. A partir desse evento, surgiu uma parceria entre o campus UFRJ-DC e a UNNOBA (setor de internacionalização) para o oferecimento de cursos de espanhol para nosso corpo social. Além disso, este evento também proporcionou o fechamento de um acordo entre a UNNOBA e a UFRJ, já assinado pela SGRI. Apesar de todas estas ações terem como foco o atendimento de alguns dos objetivos básicos da Agenda 2030 e as ODS relacionadas à melhoria da educação, promoção da saúde, redução das desigualdades, dentre outras metas que a Universidade precisa ter junto à sociedade, no ano de 2023, o campus começou a discutir internamente como atuar de forma mais efetiva e orgânica para o desenvolvimento da agenda da ONU. Em relação à inovação, o campus precisa desenvolver mais atividades de formação voltada para os estudantes e fomentar junto aos docentes a cultura da inovação e do empreendedorismo.

ii) Análise das Informações

Nos últimos anos, as ações de Extensão Universitária no campus DC se expandiram em número, com atividades realizadas dentro e fora do nosso campus. Hoje, as ações de extensão são desenvolvidas em projetos e eventos onde atuam os docentes/técnicos /alunos do campus em parceria com escolas públicas e particulares da região de Duque de Caxias, Petrópolis e Rio de Janeiro, museus, ONGs e mais recentemente com o setor governamental e empreendedor do município de Duque de Caxias, ampliando o potencial de ação da Universidade com maior capilaridade de atuação na região. Grande parte dessas ações foram expandidas e consolidadas também dentro das redes sociais, permitindo

maior alcance de ação e público-alvo, através de temas socialmente relevantes, como os projetos: “Caxias é Live”, “Poluentes Ambientais e Saúde”, “A Ciência da Ficção Científica”, “Saúde do Lixo” e “UFRJ na escola: Os poderes da Nanotecnologia”. No ano de 2023 a coordenação do INOVA Caxias ganhou duas bolsas de inovação tecnológica da FAPERJ para trabalhar a temática e potencializar a área de inovação do campus. Nesse sentido, o II Fórum de Extensão Universitária - criando pontes entre a Universidade e a Baixada Fluminense foi desenvolvido e tem se consolidado no campus como uma ferramenta de apresentação e discussão sobre a importância da extensão universitária para o campus e para o território que ocupa.

iii) Ações a Desenvolver

Apesar do aumento no número das ações de extensão ativas no campus no último ano, a Coordenação de Extensão continua com o trabalho de incentivo do seu corpo social para a ampliação de oferta das ações de extensão. Atualmente os três cursos de graduação possuem 550 matrículas ativas, possuem NDE diversificados, com docentes de diversas áreas e ex-coordenadores do curso. O curso de CB, modalidade Biotecnologia tem como esfera maior de decisão um Colegiado formado por colegas docentes de outras unidades da UFRJ (ICB, IBqM, EQ) e representações de técnico-administrativos e discentes. Para os cursos de CB, modalidade Biofísica e Nanotecnologia, a esfera decisória é o Conselho Deliberativo do Campus. A maior parte dos alunos dos 3 cursos fazem a atividade de estágio em laboratórios de pesquisa. Daí a preocupação com a ampliação dos espaços de pesquisa e com o estabelecimento de interação com empresas que possam resultar em estágios para os estudantes. No ano de 2022 a plataforma moodle passou a ser utilizada como meio de comunicação com os estudantes que realizam estágios e para assuntos de secretaria acadêmica. No ano de 2023, a plataforma continuou a ser utilizada e se mostrou de grande utilidade para a comunicação entre esferas administrativas/docentes e estudantes por agilizar e registrar toda a comunicação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No último ano, foi possível a retomada de uma importante ação de extensão desenvolvida no campus e que esteve suspensa durante o período pandêmico, o pré-vestibular popular (PVP) que no ano de 2023 funcionou dentro do espaço do Campus DC, com atuação importante de servidores e alunos do campus. No segundo semestre, o projeto, que antes era desenvolvido em parceria com o NIDES do Centro de Tecnologia da UFRJ, passou para uma coordenação local, o que será de grande importância para sua consolidação no território e seu melhor desenvolvimento. Além da manutenção das ações já

vigentes no campus, novas ações foram criadas, a saber: 1) “Papo de passarinho”, que propõe uma reflexão da importância do engajamento social através da literatura; 2) “O Xadrez é para todos: Usando tabuleiros como ponte”, sobre a importância do xadrez no desenvolvimento da sociabilidade e raciocínio lógico; 3) “Ciência pós-normal e biotecnologia”, sobre o uso da biotecnologia para o desenvolvimento sustentável; 4) “Criando conexões em Duque de Caxias: Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor e do Desenvolvimento Sustentável em Duque de Caxias, RJ”, em parceria com o Sebrae e o movimento *Por Caxias*. Esta ação resultou no evento *Caxias Conecta*, realizado na Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola de Duque de Caxias.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

As reformas dos cursos de CB, Biofísica e Biotecnologia foram finalizadas. Antes de serem submetidas ao Conselho Deliberativo, foram apresentadas à comunidade acadêmica em reuniões convocadas pelos coordenadores dos cursos e direção acadêmica. Após discussão da reforma e aprovação no Conselho Deliberativo, os processos foram abertos no SEI dentro do prazo estabelecido pela reitoria. Em linhas gerais, com as reformas dos PPs dos 3 cursos, os nomes, ementas, cargas horárias e códigos das disciplinas em comum foram unificados. Além disso, as cargas horárias dos cursos foram diminuídas, a periodização das disciplinas e seus pré-requisitos modificados e implementada a carga horária referente às atividades de extensão. Em 2023, também foram submetidas ao Conselho Deliberativo as novas normas que regem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e sua defesa para os cursos de Ciências Biológicas. Com esta aprovação, o TCC poderá ser executado no formato de monografia ou projeto final de curso. A inclusão de um novo formato permitirá que discentes interessados por inovação possam ter seus TCCs orientados por docentes com formação nesta área. As normas aprovadas também determinam que o projeto final de curso poderá possuir diferentes formatos, a saber: 1) Consultoria prestada via Empresa Júnior para busca de solução na área do curso; 2) Estudo de caso da indústria que atua na área do curso; 3) Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE); 4) Plano de negócio (obrigatoriamente com a apresentação de um Produto Mínimo Viável (MVP)); 5) Depósito de patente. Adicionalmente, o Conselho Deliberativo aprovou os “Critérios e procedimentos para avaliação de desempenho acadêmico, regulamentação da segunda chamada, aplicação de prova final, prazo para lançamento de notas e demais disposições pertinentes no âmbito

da graduação do campus UFRJ - Duque de Caxias”, além da resolução de normas para colação de grau. Em paralelo à reforma, os servidores da biblioteca do campus fizeram um levantamento de todos os livros disponíveis e suas quantidades. No momento, esta lista está sendo comparada com as bibliografias básica e complementar descritas nos planos de ensino das disciplinas dos 3 cursos de graduação. Ao final deste levantamento, serão adquiridos novos exemplares, com recursos do edital FAPERJ de 2021. Em 2023 também foram realizados 3 concursos para contratação de professores substitutos. Parte das vagas solicitadas aumentaram a oferta de disciplinas que possuem um alto nível de reprovação e que são, justamente, dos anos iniciais. Pretendeu-se assim, diminuir o número de alunos por turma (muitas vezes superior a 80) e também disponibilizar novos horários para estas disciplinas. Esta maior oferta de horários otimizou a montagem das grades dos alunos.

ii) Análise das Informações

O curso de Nanotecnologia possui 20 vagas para a graduação em turno integral no primeiro semestre e a proposta da Coordenação é que em um futuro próximo sejam ofertadas 40 vagas. É importante citar que nos quatro últimos anos o curso de Nanotecnologia recebeu o selo de 4 estrelas no Guia da Faculdade do Estadão e o objetivo ainda é que a quinta estrela seja alcançada nos próximos anos. O curso de Biofísica, também com 4 estrelas no mesmo guia e nota 4,6 em 2023, possui uma entrada anual de 40 alunos, no segundo semestre, enquanto o curso de Biotecnologia possui entrada de 100 alunos, sendo 50 por semestre. Até 2023-1, o Campus UFRJ-DC formou 439 bacharéis em todos seus cursos de graduação. Os três cursos de graduação do campus UFRJ-DC apresentam índices de evasão e retenção semelhantes aos descritos para outras unidades da UFRJ. As reprovações em disciplinas do ciclo básico dos cursos deverão ser reduzidas com as reformas curriculares, mas também com a continuidade de programas já em execução, como programas de monitoria e apoio pedagógico. A maior parte dos cancelamentos de matrícula e de abandono ocorrem nos primeiros 2 anos de curso. No que se refere à Assistência Estudantil, busca-se a ampliação da atuação da Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) no campus, oferecendo um suporte aos estudantes com relação a espaço próprio para a prática de esporte, cultura e lazer.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2020, os pesos atribuídos a cada uma das provas do ENEM foram modificados, de maneira que o perfil dos ingressantes fosse ainda mais compatível com as características dos cursos. Outras ações importantes a serem desenvolvidas em 2024 são: (1) Comparação das bibliografias básicas e

complementares dos planos de ensino com a listagem dos livros disponíveis na biblioteca. A partir desta comparação, será realizada a compra de novos exemplares, especialmente aqueles que a biblioteca não dispõe ou que estão presentes em número reduzido. Esta aquisição será realizada com verba fornecida pela FAPERJ, através do edital de aquisição de acervo de 2021. (2) Ao mesmo tempo, será feita a divulgação de exemplares disponíveis fisicamente em nosso acervo e aqueles que podem ser acessados remotamente através do Sistema de Bibliotecas e Informação (<https://www.sibi.ufrj.br/index.php/e-books-da-ufrj>). (3) A participação de discentes, docentes e técnicos administrativos do campus no Fórum de Políticas Estudantis da UFRJ deve aproximar ainda mais o campus da PR7. Além disso, os atendimentos aos estudantes podem ser ampliados com a aquisição de um psicólogo para fazer parte da atual composição da equipe da CODESA, o que fortaleceria os atendimentos individuais e em grupo em relação à saúde mental.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A reforma do curso de Nanotecnologia aproximou os currículos das duas ênfases já existentes, a de Física e a de Bionanotecnologia, igualando a carga horária total de 3.300 horas para ambas as opções e incluindo disciplinas importantes para qualquer profissional que atue na área. Também corrigiu problemas na periodização, nos conteúdos de certas disciplinas e incluiu 330 horas da carga horária para as atividades de extensão. Essas mudanças visam diminuir as evasões e a migração de alunos para cursos similares do Fundão, fazendo com que o currículo do curso de Nanotecnologia do Campus Duque de Caxias seja único e um diferencial na carreira deste profissional. As reformas dos PPC dos cursos de CB, modalidades Biofísica e Biotecnologia foram finalizadas. O NDE do curso de CB modalidade Biofísica sugeriu que fossem retiradas as ênfases e que as disciplinas obrigatórias do ciclo avançado fossem listadas como disciplinas optativas de escolha condicionada. Além desta alteração, os estágios supervisionados I, II, III e IV (120 h cada) foram integrados formando um único RCS, de 750 horas. Também foram adicionados ao novo currículo Atividades Complementares (50 h) e os 10% da carga horária total em atividades de extensão. Com a reforma, o curso continua sendo integral, mas com carga horária reduzida para 3.982 h.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

A pesquisa no Campus UFRJ-DC é realizada por docentes que atuam em três núcleos de pesquisa, a saber: Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Biologia (NUMPEX-Bio), Nanotecnologia (NUMPEX-Nano) e Computação (NUMPEX-Comp). De maio a outubro de 2023 as atividades do NUMPEX-Bio foram paralisadas, para que pudesse ser realizada a transferência dos módulos habitacionais que abrigam o NUMPEX-Bio para Santa Cruz da Serra. A reinauguração deste espaço aconteceu em outubro do corrente ano, agora na sede definitiva da UFRJ-DC. A reinauguração permitiu que as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas por 29 docentes cadastrados e aproximadamente 110 alunos de graduação e pós-graduação pudessem ser retomadas. No NUMPEX-Nano, 14 docentes orientam 30 alunos de graduação e/ou pós-graduação. De 2021 até meados de 2023 foram finalizados e defendidos 55 trabalhos de Introdução à Pesquisa em Nanotecnologia nas áreas de Física, Química, Bionanotecnologia e Materiais, sendo estes requisitos obrigatórios para a obtenção de grau no curso de Nanotecnologia onde o aluno desenvolve um projeto de pesquisa nos laboratórios do campus Duque de Caxias, Fundão ou em instituições parceiras, como o INMETRO. Já o NUMPEX-Comp, é o núcleo de pesquisa que atua na grande área da Computação e da Matemática e conta atualmente com 6 pesquisadores. Além dos núcleos de pesquisa, o campus ainda conta com uma Plataforma de Equipamentos Multiusuário do Campus UFRJ-DC (PEM-CDC) que reúne 20 equipamentos de pequeno, médio e grande portes. A PEM-CDC é uma estrutura organizacional que foi criada para reunir, regulamentar e gerir os equipamentos que possuem caráter multiusuário. Seu objetivo é promover a utilização dos equipamentos de forma otimizada e racional pela comunidade do campus e pela comunidade científica do Estado do Rio de Janeiro. No ano de 2023 a PEM-CDC atendeu, de forma totalmente gratuita, aproximadamente 178 usuários dos quais cerca de 47 foram oriundos de outros campi da UFRJ ou de outras instituições do estado do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, os pesquisadores do NUMPEX-Bio publicaram aproximadamente 26 artigos em periódicos, participaram em 30 eventos. Orientaram 5 monografias, 11 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado. No período corrente deste relatório os pesquisadores do campus tiveram diversos projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento como FAPERJ, CNPq, Fundação do Câncer e FINEP.

ii) Análise das Informações

Ao longo do final do ano de 2022 e o início do ano de 2023 o campus, representado pela sua comissão de infraestrutura e projetos institucionais, juntamente com a coordenação do NUMPEX-Bio e a direção administrativa e direção geral se empenharam em viabilizar a transferência dos módulos habitacionais que compunham os espaços físicos do NUMPEX-Bio, biotério LAMEAR-DC e do Inova Caxias para Santa Cruz da Serra (SCS). Em maio de 2023 foi possível iniciar a transferência das áreas e este processo

durou aproximadamente 4 meses. É importante destacar que nesse período as atividades do NUMPEX-Bio e do biotério foram totalmente interrompidas. Durante a etapa de transferência os módulos habitacionais foram totalmente reformados e um elevador para pessoas com deficiência foi instalado, o que permitiu acessibilidade tanto ao primeiro andar quanto ao segundo andar dos módulos. Além disso, a reforma garantiu a manutenção adequada dos equipamentos por pelo menos mais 20 anos. No que tange à PEM-CDC, os atendimentos também foram suspensos parcialmente nesse período, sendo atendidos apenas usuários que necessitavam utilizar equipamentos localizados fisicamente no NUMPEX-Nano. Com o retorno das atividades em outubro de 2023, os pesquisadores e seus estudantes puderam retomar suas atividades de pesquisa, em um laboratório totalmente reformado onde foram inseridas algumas melhorias.

iii) Ações a Desenvolver

(1) Ampliar a captação de recursos para o pleno funcionamento dos laboratórios de pesquisa; (2) Licitar o início da reforma dos blocos D; (3) Captar de recursos para a reforma do bloco E; (4) Concluir o regimento do Núcleo de Pesquisa em NanoBioTecnologia que contemplará os Programas de Pesquisa em Biologia, Nanotecnologia e Computação Científica; (5) Concluir o regimento da PEM-CDC, bem como formalizá-la nas instâncias superiores da UFRJ; (6) Captar novos recursos financeiros para ampliação do parque de equipamentos do campus; (7) Ampliar as atividades de divulgação científica dos projetos de pesquisa; (8) Estabelecer novos acordos de mobilidade internacional de docentes, assim como de estudantes de pós-graduação, envolvidos nas atividades de pesquisa dos cursos de pós-graduação do campus; (9) Auxiliar os pesquisadores dos Programas de Nanotecnologia e Computação Científica a se estabelecerem mais fortemente no campus, bem como ajudar na aproximação e ampliação do número de estudantes nestes programas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As seguintes ações propostas para o ano de 2023 foram executadas: (1) Transferência dos módulos habitacionais do NUMPEX-Bio e do Laboratório de Experimentação Animal em Roedores do Campus UFRJ-DC (LaMEAR-DC) para Santa Cruz da Serra. Algumas ações previstas para 2023 foram parcialmente executadas e, portanto, seguem como prioridades para 2024. A partir das metas traçadas no último relatório CPA (2021), o campus conseguiu cumprir boa parte dos objetivos propostos: (1) Ampliar e normalizar suas atividades de pesquisa garantindo que seus laboratórios de pesquisa funcionassem a plena capacidade; (2) Captar recursos para manutenção e ampliação da

pesquisa no campus através da participação e contemplação de diferentes editais de agências de fomento; (3) Captar recursos que permitiram a ampliação do parque de equipamentos através do edital FINEP PROINFRA 2021, através do qual foram adquiridos um microscópio óptico de deconvolução 3D com incubação de temperatura e CO₂, um leitor de microplacas com citometria de imagem para fazer *high content analysis* e um microscópio de força atômica; (4) Finalizar a etapa de elaboração dos projetos básico e executivo dos blocos D e E; (5) Ampliar a divulgação científica dos projetos de pesquisa realizados no campus.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE B segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

A maior parte das ações de extensão do campus visam estabelecer melhorias no processo educacional por meio de incentivo ao método investigativo dentro das unidades escolares, estimulando o pensamento crítico e formação de cidadãos conscientes das suas atribuições, deveres e direitos. Para além da ação dentro do contexto escolar, o campus realiza também ações com outros setores da sociedade como ONG, setor empresarial e museus, ampliando a atuação da Universidade dentro do território. Atualmente, o campus possui 24 ações de extensão ativas em diferentes áreas como: comunicação, educação, meio ambiente, saúde, redução das desigualdades e divulgação científica. Aproximadamente, 35 docentes e técnicos administrativos e mais de 200 alunos de graduação estão envolvidos em atividades de extensão. Ações de extensão como o “Meninas na Nanotecnologia”, “Simpósio de Educação em Ciências”, “Simpósio de Biotecnologia”, “Poderes da nanotecnologia” se consolidaram com foco no ambiente escolar, como instrumento de impacto social. É importante destacar que novas parcerias foram instituídas com segmentos do governo, empresas e terceiro setor, a partir do projeto recém-aprovado “Criando conexões em Duque de Caxias: Fortalecimento do Ecossistema Empreendedor e do Desenvolvimento Sustentável em Duque de Caxias, RJ”. Nesse sentido, o campus caminha no intuito de fortalecer a atuação da UFRJ dentro da Baixada Fluminense com forte impacto social e transformador. Para além das ações de extensão coordenadas dentro do campus, nosso corpo social também atuou neste último ano em ações de extensão desenvolvidas pela PR-5 como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Semana de Integração Acadêmica (SIAC), através da realização de oficinas voltadas para alunos dos ensinos fundamental e médio da região de Duque de Caxias, como forma de divulgação científica a apresentação da ciência e Universidade. Nestes dois eventos foram ofertadas 17 oficinas e aproximadamente 1.000 alunos das escolas participaram das atividades. Nosso campus tem atuado no sentido de estimular a participação de cada vez mais servidores em ações de extensão e assim continuar o crescimento do número de

ações oferecidas aos nossos alunos. Acreditamos no grande potencial extensionista do nosso campus e em como podemos de fato, contribuir para a interação entre a universidade e a Baixada Fluminense promovendo o crescimento da nossa região de forma coletiva com a comunidade. No âmbito da divulgação científica, no ano de 2023 o campus organizou dois eventos do *Pint of Science*, um em Petrópolis, e pela primeira vez também em Duque de Caxias, com isso levando a ciência para mais próxima da sociedade.

ii) Análise das Informações

Atualmente temos 24 ações de extensão ativas. Vale mencionar que a Coordenação de Extensão atualiza periodicamente informações sobre a extensão universitária no site do campus. Em relação aos desafios, entendemos que ainda há a necessidade de um maior engajamento com as atividades de extensão universitária por um maior número de pessoas do nosso corpo social. Nesse sentido, a Coordenação de Extensão tem promovido encontros mensais com o corpo social para possíveis dúvidas e esclarecimentos referentes à extensão, além da criação de um evento de extensão, o Fórum de Extensão Universitária - criando pontes entre a Universidade e a Baixada Fluminense, em sua segunda edição em 2023. Com isso acreditamos que podemos aproximar mais o corpo social da extensão e possibilitar que novas ações sejam desenvolvidas no campus. Outros fatores que podem contribuir para o fortalecimento da extensão no campus são o aumento de recursos financeiros alocados para esta finalidade e maior oferta de bolsas, pois as que temos não atendem a todos os discentes extensionistas.

iii) Ações a Desenvolver

Para o próximo ano a Coordenação de Extensão pretende continuar o movimento de estímulo à maior participação do corpo social em ações de extensão no campus Duque de Caxias, tanto com submissão de novas propostas, como também com a manutenção das ações já vigentes. Para tal, continuaremos com a realização do Fórum de Extensão Universitária - criando pontes entre a Universidade e a Baixada Fluminense (terceira edição em 2024) e continuaremos participando dos eventos de extensão promovidos pela PR5, como Conhecendo a UFRJ, SNCT e SIAC. A participação do campus nesses grandes eventos de extensão da UFRJ consolida nosso campus dentro da Baixada Fluminense como local de ensino, pesquisa e extensão, além de aproximarem ainda mais o espaço acadêmico-científico do território onde o campus atua.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Diante do que foi exposto, julgamos necessárias algumas ações, como: (1) Aumento de investimento na área da extensão universitária para que este recurso possa ser revertido em materiais para a execução dos projetos; (2) Aumento do número de bolsas de extensão universitária; (3) Estimular os docentes a proporem ações de extensão na forma de projetos, cursos ou eventos, seja de forma individual ou em conjunto com outros docentes ou técnicos administrativos; (4) Estimular ações de extensão que aproximem o novo campus da comunidade de Santa Cruz da Serra e arredores do município de Duque de Caxias. A Coordenação de Extensão em conjunto com os coordenadores de graduação e pós-graduação, bem como com a direção do campus tem também como meta implementar políticas mais firmes de forma a estimular o crescimento das atividades de extensão, visando não somente a atuação da universidade junto às escolas públicas de Duque de Caxias, mas também buscando parcerias para desenvolver a cultura da inovação e empreendedorismo através da interação do “InovaCaxias” com a sociedade da Baixada Fluminense.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

O Campus UFRJ-DC possui três cursos de pós-graduação: o programa de Pós-Graduação em Nanobiosistemas, o Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores (Proficiências) e o Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM). O Programa Nanobiosistemas é interinstitucional e interdisciplinar. Em 2023 ocorreram as duas primeiras defesas de mestrado do programa e a primeira defesa de doutorado. Possui atualmente 28 alunos (13 de mestrado e 15 de doutorado) e 37 docentes. CAPES e FAPERJ financiam 9 bolsas de mestrado e 9 de doutorado, enquanto o INMETRO oferece bolsas a 2 alunos de mestrado e 1 de doutorado. Como os demais alunos do programa possuem uma atividade profissional, todos têm condição financeira de desenvolver seus trabalhos de pesquisa. O programa possui um auxílio financeiro da FAPERJ (Apoio aos programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Estado do Rio de Janeiro), cuja vigência vai até o ano de 2024 e a verba PROAP da PR2 da UFRJ, que permitem financiar a participação dos alunos em congressos científicos no Brasil para apresentação de seus trabalhos. Muitos dos pesquisadores do PPG em Nanobiosistemas fazem parte do projeto “Rede Fluminense para o desenvolvimento de Nanomateriais e Nanobiosistemas”, financiado pela FAPERJ a altura de 3 milhões de reais (vigência até 2025) e que envolve cerca de 60 pesquisadores de várias instituições do Rio de Janeiro. Por sua vez, o Proficiências visa a formação continuada de professores

de Biologia, Ciências, Física e Química dos ensinos fundamental e médio e vem conseguindo ampliar seu número de discentes, muitos deles professores no município de Duque de Caxias e redondezas. O programa oferece vagas uma vez por ano e atualmente tem 36 alunos matriculados distribuídos em 5 turmas, e conta com 25 professores, sendo 5 colaboradores e 20 permanentes de diversas unidades da UFRJ, de outras instituições como INMETRO e instituições de ensino como UERJ, IFRJ - Arraial do Cabo e UFRO. O curso não recebe verba PROAP e os estudantes realizam o curso sem bolsa. Através da aprovação de dois projetos em 2021 pela FAPERJ, em 2024, espera-se criar um repositório de produtos pedagógicos de livre acesso, uma revista em ensino de ciências focada nos trabalhos dos mestrados profissionais e editar e lançar os produtos de 46 alunos. O PMBqBM foi aprovado pela CAPES com conceito 5 e é chancelado pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq). Possui atualmente 31 estudantes, sendo 18 de mestrado e 13 de doutorado. Todos os alunos possuem bolsas de estudos: bolsa da FAPERJ (16 Mestrado e 12 Doutorado) e bolsa da CAPES (2 Mestrado e 1 de Doutorado). Os que não recebem bolsa são servidores da UFRJ ou possuem vínculo empregatício.

ii) Análise das Informações

A PPG Nanobiosistemas visa estimular a interação entre os projetos de pesquisa, o acompanhamento dos projetos em desenvolvimento e a integração entre seus membros. Uma marca do programa é o encontro anual dos seus docentes e discentes na forma de um workshop. O próximo workshop ocorrerá na FIOCRUZ-Biomanguihos em março de 2024. No ano de 2023 observou-se uma diminuição do número de candidatos nos editais de seleção do programa, o que levou a coordenação a tomar medidas para maior divulgação dos editais. Um ponto positivo é que o programa foi contemplado com 2 bolsas de pós-doutorado da CAPES, uma já sendo atribuída e outra em fase de implementação. No Proficiências o maior desafio é a reformulação do programa visando a uma maior adequação para o desenvolvimento do aluno em sua atuação profissional, além de buscarmos o aumento da nota de avaliação junto a CAPES. Em 2023, a PMBqBM teve 8 defesas de dissertação de mestrado; aprovação em dois editais de acesso de 14 candidatos ao mestrado e 10 de doutorado; efetivação no programa de 4 matrículas de mestrado e 7 de doutorado; implementação de 4 bolsas de pós-graduação da FAPERJ em nível de Mestrado, 1 (uma) bolsa de doutorado da CAPES e 6 bolsas de doutorado da FAPERJ. Três disciplinas presenciais foram oferecidas em 2023 com 30 inscrições de estudantes internos ao programa e 4 estudantes externos.

iii) Ações a Desenvolver

Ações de 2023 que precisam ser continuadas em 2024. **PPG Nanobiosistemas:** (1) Estimular a inscrição de mais alunos no programa através de maior divulgação dos editais de seleção; (2) Ajudar e estimular a movimentação de alunos entre as unidades do programa; (3) Estimular estágios de doutorado *sandwich* no exterior. **Proficiências:** (1) Implementar um repositório dos trabalhos técnicos-pedagógicos, com produtos das dissertações defendidas até 2023; (2) Criar uma revista em educação e ensino de ciências de ampla circulação; (3) Editar e lançar os produtos pedagógicos; (4) Realizar no segundo semestre de 2024 a 4ª Edição do Simpósio Educação em Ciências. **PMBqBM:** (1) Melhorar a divulgação das linhas de pesquisa dos docentes; (2) Organizar eventos científicos (remotos e/ou presenciais); (3) Procurar outras possibilidades de fomento à pesquisa (além das tradicionais); (4) Estimular colaborações internacionais; (5) Criar espaços colaborativos entre pós-graduandos e docentes, tais como fóruns virtuais periódicos. Para 2024, a Direção Geral do campus tem como meta dar mais suporte e buscar junto a diferentes setores da sociedade, maior financiamento para a consolidação da pós-graduação no campus. Os desafios dos 3 PPGs são aumentar o número de alunos, melhorar a produtividade científica; aumentar as colaborações nacionais e internacionais; captar novos fomentos à pesquisa; e melhorar a infraestrutura física.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, os PPGs do campus como um todo conseguiram ampliar o número de estudantes com matrícula ativa. Um marco importante para o PPG Nanobiosistemas e também PMBqBM foi a inclusão de ações afirmativas no edital do processo seletivo ao mestrado e ao doutorado. Algumas ações propostas para 2023 do PPG Nanobiosistemas não foram colocadas em prática, mas devem ocorrer em 2024: (1) Workshop com alunos e pesquisadores, programado para março/24; (2) Site em língua inglesa, a ser elaborado com verba PROAP; (3) Melhorias na estrutura computacional e laboratorial das diferentes unidades do programa. Em relação a este item, uma nova estrutura computacional está sendo montada em SCS. Já o Proficiências realizou a 3ª Edição do Simpósio Educação em Ciências, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2023. O evento, realizado de forma totalmente remota, contou com 3 palestras e mais de 80 trabalhos apresentados, oriundos de vários estados do Brasil. Desde da primeira edição, o Simpósio vem em forte crescimento e expansão, como um espaço de amplo debate acerca da ciência e expressivas contribuições na área da educação em ciências. Finalmente, em relação ao PMBqBM, 7 (sete) defesas de mestrado ocorreram em 2023. Algumas defesas de mestrado e doutorado foram prorrogadas devido ao período de pandemia.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

O campus UFRJ-DC não possui pós-graduação *lato sensu*.

ii) Análise das Informações

O campus UFRJ-DC não possui pós-graduação *lato sensu*.

iii) Ações a Desenvolver

O campus UFRJ-DC não possui pós-graduação *lato sensu*.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O campus UFRJ-DC não possui pós-graduação *lato sensu*.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

Um conjunto de apresentações sobre o campus UFRJ-DC vem sendo realizado para diferentes unidades dentro da UFRJ e para diversos setores da sociedade como SEBRAE, Águas do Rio, escolas municipais e estaduais, ONGs, empresários e entes públicos do município de Duque de Caxias. Um projeto de extensão denominado “Divulga UFRJ-Caxias” foi idealizado, no entanto, por diferentes motivos e dificuldades não chegou a ser executado de forma integral e consolidada. Ainda assim, dentro das necessidades identificadas de tornar o campus conhecido na comunidade, ele vem sendo executado com o objetivo de falar da presença da UFRJ em Duque de Caxias e levar números importantes que já alcançamos. Neste sentido, um conjunto de reuniões e visitas vêm sendo realizadas pela Direção do campus. Uma importante conquista do campus que fortalece a comunicação com a sociedade foi a implantação da nova identidade visual, que agora reflete quem somos e nossa missão institucional no território em que estamos. A direção também reativou e recriou o Setor de Comunicação do campus que estava inoperante há muitos anos, com duas servidoras técnico-administrativas dedicadas exclusivamente a ele. Também ao longo de 2023, um novo website para o campus começou a ser desenvolvido por um docente da área de Computação, o que irá melhorar significativamente a nossa comunicação com a sociedade.

ii) Análise das Informações

Com uma nova identidade visual, um novo website, com um setor de comunicação operante e um plano de comunicação, o campus dará importantes passos para sua conexão com a sociedade, ampliando os serviços prestados e com isso derrubando os muros que ainda separam a Universidade da população.

iii) Ações a Desenvolver

O campus UFRJ-DC conseguiu realizar algumas propostas de ação presentes no relatório passado. No entanto, algumas seguem como desafios para 2024 e futura direção do campus. São elas: (1) A construção de um portfólio em diferentes mídias para melhorar a divulgação do campus para a sociedade; (2) A finalização do novo website do Campus; (3) Maior divulgação do Campus a partir de palestras itinerantes para diversos setores do município, da baixada fluminense e do estado do Rio de Janeiro. Uma outra maneira de melhorar a comunicação e também nos fortalecer internamente, que ficará como ação para 2024 é a criação de um boletim interno de informações das atividades do campus, que deverá circular entre seu corpo social. Este boletim também deverá ter uma edição que fique pública para toda a sociedade através do website do campus.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023 houve um aumento do número de ações de extensão. Atualmente são 24 ações que contam com um maior número de servidores técnicos-administrativos e docentes. Hoje o campus tem projetos de extensão nas áreas de saúde, meio ambiente, educação, divulgação científica e comunicação. O Pré-Vestibular Popular (PVP) foi retomado e para 2024 será coordenado por um servidor técnico-administrativo do nosso campus. A participação do campus no projeto de desenvolvimento do território que está sendo catalisado e acelerado pelo SEBRAE de Duque de Caxias. Um grande desafio é ampliar a interação com empresas do entorno e buscar parcerias que também possam resultar em estágios para os estudantes da graduação. Também objetiva-se criar um plano de comunicação alinhado com a Política de Comunicação da UFRJ e páginas oficiais em diferentes redes sociais. O Setor de Comunicação terá um papel importante no acompanhamento das ações voltadas para a comunicação, em conjunto com a Direção Geral, que vem trabalhando intensamente para ampliar a conexão do campus com a sociedade. O novo portal do campus UFRJ-DC também será uma ferramenta usada não apenas para ampliar a comunicação, mas também para monitorar as ações e parcerias com a sociedade.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

No que tange à política de iniciação científica, 32 professores receberam bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFRJ (PIBIC/ UFRJ). Os alunos bolsistas do nosso campus recebem cotas de bolsas de quatro modalidades: 21 bolsas PIBITI-PIBIC-CNPq, 24 bolsas PIBIC-UFRJ, além de bolsas da FAPERJ. Estas bolsas são de grande valia para os nossos estudantes, pois muitos deles apresentam dificuldades financeiras e as bolsas são importantes para a permanência no curso de graduação; além do mais, são um incentivo para tocarem seus projetos de pesquisa e monografia. A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), formada por cinco docentes e duas representantes discentes, tem auxiliado os estudantes nas questões relativas ao seu desempenho acadêmico, através da atribuição ou troca de orientadores acadêmicos, orientação por meio de reuniões presenciais e virtuais, emissão de pareceres de desempenho e encaminhamento do aluno para conversa com seu orientador acadêmico. Neste momento de retorno pós-pandemia, as atividades da COAA têm acontecido de forma preferencialmente presencial, mas com possibilidade de reuniões remotas, incluindo conversas que visam entender a situação vivida por cada aluno, suas dificuldades e os problemas que têm afetado o rendimento acadêmico, inclusive os desafios impostos pelo período pandêmico. Os estudantes com dificuldade acadêmica são orientados a procurar a COAA a qualquer momento, para conversar e, em conjunto com seu orientador acadêmico, pensar em alternativas para recuperação do seu desempenho acadêmico. O programa de monitoria conta com 11 alunos bolsistas e 26 monitores voluntários. Também tivemos neste período a modalidade de monitoria de apoio pedagógico com 3 monitores bolsistas. Em particular, o NRI do campus UFRJ-DC, que foi criado em 2020, já está trabalhando para a implementação em 2024 de três acordos oficiais de mobilidade internacional docente/discente. Os dois primeiros acordos envolvem docentes e alunos da pós-graduação em Nanobiosistemas, para o “Istituto dei Materiali per l'elettronica ed il Magnetismo (IMEM)- CNR” de Parma (Itália) e o “Laboratoire de Chimie de la Matière Condensée de Paris” (LCMCP), Sorbonne Université-CNRS”, em Paris (França). É importante salientar que um acordo para realização de teses de doutorado em cotutela será implementado com a universidade francesa. O terceiro acordo de mobilidade, em fase de implementação com a Universidade ECCI de Bogotá (Colômbia), envolve discentes para realização de teses *sandwiches* e em cotutela para alunos colombianos e brasileiros, nos dois países.

ii) Análise das Informações

Em relação às bolsas de iniciação científica, foram solicitadas bolsas do tipo PIBIC e avançamos com algumas solicitações atendidas associadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). O campus disponibiliza no seu sítio eletrônico o Guia do Estudante, com várias informações relevantes, incluindo as competências da COAA. Em 2023, durante o segundo semestre, a COAA se reuniu com os alunos do campus que são beneficiários de algum auxílio proveniente da PR7 e que estavam com rendimento acadêmico em situação próxima ao mínimo necessário para a manutenção dos auxílios. As reuniões tiveram o propósito de entender a situação de cada aluno e solicitar a elaboração de um plano de estudos, em conjunto com o orientador acadêmico. Posteriormente, os planos gerados foram encaminhados à PR7, junto com um parecer sobre a situação acadêmica de cada aluno. Como desafios e pontos de melhoria a serem enfrentados no próximo ano (2024), podemos citar a busca pela maior aproximação do estudante com a COAA e com seus orientadores acadêmicos, além do desafio de tratar questões delicadas a respeito das relações entre estudantes e docentes. Parte desta tarefa é executada semestralmente em palestras de boas-vindas e de apresentação para os calouros dos três cursos do campus.

iii) Ações a Desenvolver

O campus Caxias fica localizado em uma região com muita carência financeira e recebe alunos com perfis econômicos variados. Uma parcela significativa dos nossos estudantes necessita de auxílio financeiro para a permanência na universidade. Além das bolsas concedidas pela assistência estudantil da UFRJ, as bolsas de iniciação científica, monitoria e apoio pedagógico são de extrema importância, não somente pelo aporte financeiro, mas também como incentivo acadêmico, pois abre novas possibilidades de atuação dentro e fora da UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Entre as ações objetivas a serem desenvolvidas pela COAA no ano de 2024, podemos citar: (1) Ampliar o alcance dos materiais de divulgação em forma de texto que explicam as atribuições da COAA e dos orientadores acadêmicos, utilizando o e-mail e o site do campus UFRJ-DC; (2) Realizar gravações de vídeos curtos informativos para serem disponibilizados a toda comunidade acadêmica através do *website* do campus e enviado como link aos alunos; (3) Envio de e-mail direto aos orientadores acadêmicos, incentivando-os a entrar em contato com seus orientandos, lembrando-os da importância de seu papel; (4) A atribuição dos orientadores acadêmicos aos discentes está acontecendo no primeiro período. As ações que visam aumentar o contato do orientador acadêmico com os estudantes continuam em andamento. O contato do estudante com seu orientador acadêmico

tem sido incentivado através de aconselhamento quando o discente procura a COAA; a partir das coordenações dos cursos, quando um aluno busca muitas inscrições em disciplinas de forma desperiodizada e através da orientação por texto informativo de divulgação e apresentação para docentes e discentes ingressantes, realizada no início de cada período letivo pelo presidente da COAA em exercício, ou outro membro, explicando as atribuições da COAA e dos orientadores acadêmicos.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

Todos os profissionais da unidade colaboram com a formação de recursos humanos e o desenvolvimento científico e tecnológico do campus. O campus UFRJ-DC conta com 22 vigilantes, 6 funcionários de limpeza, 56 professores estatutários, 14 professores substitutos, 2 administradores de edifícios, 29 assistentes em administração, 1 assistente social, 3 auxiliares em administração, 2 bibliotecários, 1 funcionário de limpeza externa, 1 engenheiro, 2 químicos, 13 técnicos de laboratório, 3 técnicos de tecnologia da informação, 3 técnicas em assuntos educacionais, 1 técnico em contabilidade e 1 tecnólogo. Somando as 3 categorias, o campus tem: 55 docentes efetivos e 8 substitutos (total de 63), 60 servidores entre técnicos administrativos, de laboratório, de tecnologia da informação, engenheiros e químicos e 29 terceirizados; estes perfazem um corpo social de 145 servidores e terceirizados. Todo o corpo docente tem doutorado, muitos com atividades de pós-doutorado no país e no exterior, sendo assim um corpo altamente qualificado acadêmica e cientificamente. Entre os servidores técnicos-administrativos, a maioria tem nível superior, alguns com mestrado e doutorado concluídos ou com doutorado em andamento, inclusive nos programas de pós-graduação do próprio campus. Esse é um diferencial que o campus optou em fazer desde o seu início: apoiar os servidores técnicos-administrativos a se qualificarem. As condições de trabalho, no entanto, ainda precisam ser melhoradas. Faltam espaços climatizados e de interação, como lanchonetes. Apesar da aquisição de aparelhos de data shows em 2022, ainda faltam computadores suficientes para uso em todas as salas de aula. Estas questões são prioritárias para a atual gestão, apesar das dificuldades orçamentárias para aquisição de bens permanentes, pois afetam o desenvolvimento com qualidade da missão institucional. São problemas que teremos que solucionar a curto e médio prazos. No ano de 2021, na parte de gestão de pessoal, a Direção Geral implantou a Comissão Permanente para Progressão na Carreira Docente (CPPCD), de forma a consolidar o fluxo para processos de estágio probatório, progressão e promoção da carreira docente. Esta comissão conta com um secretário para auxiliar os docentes em seus processos, bem como na formação das bancas e o trabalho da comissão avaliadora. A criação da CPPCD acelerou significativamente os prazos

de tramitação dos processos da carreira docente, fazendo com que os prazos exigidos pela Resolução CONSUNI 08/2014 sejam cumpridos.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2023, vários membros do corpo social participaram de diferentes ações de qualificação profissional que incluem: mestrado, doutorado, cursos de gestão, liderança, capacitação para atividades voltadas para gestão de orçamento, compras, contratos administrativos e patrimônio, aprimoramento na área de gestão de pessoas, assistência estudantil, serviço social e trabalho pedagógico, participação em congressos nacionais e internacionais, feiras, cooperação técnico-científica, educação inclusiva e cursos diversos. Também neste ano, uma servidora técnico-administrativo, do quadro técnico do laboratório de pesquisa, concluiu o doutorado, se especializando na sua área de atuação. Infelizmente, por restrições orçamentárias, alguns cursos de capacitação voltados para o corpo técnico-administrativo não foram realizados. Uma questão importante para o corpo de servidores do campus é a melhoria da infraestrutura de trabalho. Essa tem sido a principal prioridade da gestão atual, no entanto, os esforços precisam ser ainda maiores. Infelizmente por restrições orçamentárias, mais uma vez não foi possível climatizar as salas e setores administrativos.

iii) Ações a Desenvolver

Para o ano de 2024 temos como principal missão implementar o Programa de Gestão do Desempenho (PGD), especialmente para o corpo técnico-administrativo. Em novembro de 2023, as Direções Geral e Administrativa, juntamente com as chefias dos setores deram início a elaboração dos planos de trabalho individual e por equipe, do edital e carta de serviço para que ao longo dos primeiros meses de 2024, o edital possa ser lançado para adesão dos servidores e em seguida o PGD implantado e iniciado. Ainda seguimos com o desafio de uma melhor identificação das atividades de capacitação e desenvolvimento dos servidores através do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). No entanto, as direções trabalharão em conjunto com as chefias para melhor mapear as necessidades para que cursos possam ser propostos para os servidores. Uma importante ação que poderá trazer avanço na qualificação pessoal é a parceria com o SEBRAE que estamos construindo e trará diversos cursos gratuitos que fazem parte da escola de negócios que eles oferecem para a sociedade; cursos também serão oferecidos para os servidores do campus. Desde 2023 estamos buscando locais no campus para melhorar os espaços dedicados à alimentação e convivência dos servidores, mesmo com a limitação que temos. Para 2024 esperamos encontrar esse local e disponibilizar melhor infraestrutura. Também

neste ano, todos os ambientes do campus serão climatizados, o que irá melhorar significativamente as condições de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para o ano de 2024, a Direção Geral vai trabalhar para que o PDP seja executado e para que ele seja, de fato, uma política de capacitação do seu corpo social, incentivando, promovendo e buscando cursos que agreguem valor às tarefas realizadas pelos nossos servidores. Também trabalharemos para criar um sistema de acompanhamento e levantamento das necessidades de qualificação do corpo social do campus. Essa necessidade é premente e está prevista no PDI da UFRJ e deverá estar presente no PDU do campus. Também precisa continuar sendo prioridade a melhoria significativa da infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho. A concretização das melhorias na infraestrutura do campus permitirá a ampliação das suas atividades e criação de novos cursos.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

O campus UFRJ-DC apresenta diferentes níveis de gestão: Conselho Deliberativo Provisório, Direção Geral, Direção Adjunta Acadêmica, Direção Adjunta Administrativa, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação e Chefias de Setores Administrativos. O Conselho Deliberativo do Campus (CDPX) é o órgão máximo e conta com participação da Direção Geral, Direções Adjuntas, Coordenações de cursos de graduação e pós-graduação e representantes das diferentes categorias: docentes, técnicos e estudantes que formam a ponte entre todos os membros da comunidade e o Conselho Deliberativo nas suas sessões quinzenais. As atividades relacionadas com o planejamento institucional são estimuladas pela Direção e levadas ao CDPX para aprovação. Outros assuntos são incluídos na pauta do CDPX pelos diferentes Conselheiros. A gestão é participativa e conta com apoio dos servidores. O planejamento de cada período acadêmico, é realizado pela Direção, Coordenações de Curso, Coordenadores de Área e Setores Administrativos considerando diferentes possíveis cenários, quer dizer, de maneira adaptativa. A criação de projetos pedagógicos, criação de cursos de pós-graduação seguem a mesma linha. Pela sua característica, o campus UFRJ-DC tem objetivos estratégicos similares aos de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. Também é

importante destacar que por se tratar de uma instituição criada pela iniciativa do Programa REUNI, tem um compromisso com a democratização do conhecimento e a igualdade social. O campus UFRJ-DC encontra-se desde dezembro de 2018 no estatuto da UFRJ como estrutura média (Artigo 63B); um desafio que o campus tem no próximo ano será criar sua primeira Unidade Acadêmica e ter um regimento definitivo. Esse é um importante passo que será primordial para a consolidação do campus e conseqüentemente para a sua organização e gestão. No ano de 2023, a Direção Geral e Administrativa foi auxiliada pelo Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (CAOF-Caxias), composto por diferentes membros do corpo social do campus, o que permitiu uma gestão orçamentária mais eficiente e transparente. Também neste ano, a Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais trabalhou intensamente para tocar 2 importantes frentes: a transferência do NUMPEX-Bio do Polo Xerém para Santa Cruz da Serra; e conseguir recursos para a climatização dos espaços acadêmicos, de pesquisa e administrativo dos Blocos A e C.

ii) Análise das Informações

Em 2023 alcançamos um importante marco em nossa jornada, a transferência do NUMPEX-Bio de Xerém para a sede definitiva do campus em Santa Cruz da Serra. Esse processo mobilizou toda a equipe das Direções Geral e Administrativa, docentes, técnicos de laboratório, engenheiros e estudantes, que trabalharam incansavelmente para que tudo corresse perfeitamente. O EPLAM-Caxias e o ETU elaboraram os projetos básico e executivo para reforma elétrica dos Blocos A e C, para que a climatização dos seus espaços fosse viável. A direção captou junto à nova gestão da reitoria uma verba no valor de R\$2,8 milhões de reais para a climatização e um novo aporte de recursos para dar início a licitação das obras do Bloco D que receberá o Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em NanoBioTecnologia. Nesse ano também conseguimos finalizar os projetos básico, executivo e orçamento para a reforma das coberturas dos três prédios em uso no campus, algo essencial para salvaguardar a infraestrutura predial. Apesar de todas as dificuldades vivenciadas por momentos desafiadores do pós-pandemia e restrição orçamentária, o campus UFRJ-DC conseguiu avançar significativamente no ano de 2023, graças à união do seu corpo social e o trabalho coletivo dos setores administrativos. Foi graças a esse esforço coletivo que conseguimos transferir o NUMPEX-Bio, elaborar importantes projetos de infraestrutura e captar novos recursos.

iii) Ações a Desenvolver

Para 2024, o campus tem desafios importantes que ainda não conseguimos superar e continuam entre as metas de gestão. São eles: (1) O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) alinhado ao PDI da

UFRJ; (2) Elaborar o texto final do Plano Diretor 2020-2030 do campus; (3) Atualizar o organograma do campus, pois o atual não reflete mais quem nós somos; (4) Elaborar um novo regimento, criando uma Unidade Acadêmica; (5) Desenvolver metas mais claras para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas; (6) Finalizar os regimentos da Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais e do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa, passando a incluí-los oficialmente em nosso organograma; e (7) Criar um Boletim Interno para dar transparência a todas as ações da direção. Para infraestrutura: (1) Instalação dos aparelhos de ar-condicionado e climatização completa dos Blocos A e C; (2) Reforma das coberturas dos três blocos em uso atualmente; (3) Início das obras do Bloco D. Com as conquistas dos últimos anos e o amadurecimento da gestão administrativa, os desafios de 2024 estão relacionados ao acompanhamento e consolidação das metas propostas no presente relatório dentro dos prazos previstos. Nossos objetivos e desafios são grandes! No entanto, o campus tem avançado significativamente, com retorno cada vez mais efetivo para a sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2023 foi importante para a gestão do campus, pois foi possível promover melhorias de infraestrutura que eram essenciais. A primeira delas foi a transferência do NUMPEX-Bio; nesse processo regularizamos o tombamento dos módulos de contêineres adquiridos pela UFRJ em 2012-2013, resolvemos o problema de falta de acessibilidade, encerramos o uso de geradores para alimentação contínua de energia e saímos de um local improvisado, agora estando todas as atividades em uma única sede e definitiva. É importante salientar que a PEM-CDC, mesmo ficando 4 meses parcialmente parada, fez apenas 20 atendimentos a menos que no ano de 2022, indicando com isso um aumento na procura dos usuários pela plataforma e uma evidente ampliação de sua capacidade de atendimento. Por fim, é importante destacar que dos 3 equipamentos adquiridos através do edital PROINFRA 2021, dois encontram-se instalados e em operação, aberto a todos os usuários da UFRJ. São eles: leitor multimodal Cytation e o microscópio de força atômica Nanosurf. O terceiro, o microscópio de fluorescência APOTOME 3, está em fase de produção, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2024. Além disso, o campus conseguiu captar junto à reitoria recursos que permitiram a transferência dos módulos anteriormente mencionados, e 60 % do recurso necessário para reformar completamente o bloco D.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

Apesar de ainda não ter crescido em número de cursos, o campus cresceu em número de matrículas ativas na graduação e pós-graduação, em projetos de extensão e de pesquisa. No entanto, o valor de orçamento participativo anual permanece o mesmo desde a sua criação. Importante ressaltar que nos últimos anos, com a forte restrição orçamentária imposta à UFRJ, o valor anual que temos recebido da reitoria é bem menor que o planejado na matriz orçamentária; no ano de 2022, empenhamos um total de R\$337.551,29 de orçamento participativo recebido. Como ainda está em expansão, a disponibilidade de recursos é insuficiente e o aporte de mais recursos é essencial para que novas ações possam ser implantadas. O campus tem 15 (quinze) anos de existência e necessita implementar pelo menos mais 3 (três) cursos de graduação. Para isto é necessário melhorar e ampliar sua infraestrutura física. Afim de suprir necessidades orçamentárias para executar suas metas, o campus vem há alguns anos, captando recursos extraorçamentários através de emendas parlamentares. Em outubro de 2023, o campus conseguiu junto à reitoria da UFRJ um valor de R\$2,8 milhões de reais do custo indireto de projeto (CIP) para investir na rede elétrica dos Blocos A e C, climatização dos ambientes dedicados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação. O restante desse recurso, adicionado ao recurso já existente na Fundação COPPETEC, será aplicado para as obras do Bloco D e E. Seriam necessários aproximadamente R\$15 milhões de reais, para concluir com êxito as questões relacionadas à infraestrutura do campus, logo a criação de um fundo de captação de recursos extraorçamentários é urgente e necessária.

ii) Análise das Informações

Apesar das restrições orçamentárias impostas à UFRJ e a todas as universidades públicas federais, no ano de 2023, o campus UFRJ-DC recebeu o orçamento participativo anual. O orçamento participativo anual em 2023 veio em uma única parcela de R\$343.639,99, sendo R\$150.000,00 desse valor referente à manutenção do campus. O valor total de recurso empenhado pelo campus no ano de 2023 foi de R\$337.551,29, incluindo aquisição de materiais diversos, bens permanentes e execução de diferentes serviços como, pintura, reforma de infraestrutura, conserto de janelas, limpeza e higienização de caixas d'água e cisterna, descupinização e desratização dos ambientes, compra de mobiliário, entre outros serviços. A transferência do NUMPEX-Bio do Polo Tamoio para o campus em Santa Cruz da Serra foi realizada com recurso extra-orçamento participativo que se encontra na Fundação COPPETEC e custou R\$2.975.822,04.

iii) Ações a Desenvolver

Com o objetivo de crescer nosso orçamento, o campus em conjunto com a Fundação COPPETEC está idealizando a criação de um fundo para captação de recursos para o campus UFRJ-DC, tendo como principal argumento a importância da consolidação da UFRJ na Baixada Fluminense. Associado a este fundo, iniciaremos ações firmes para buscar novas emendas parlamentares, apresentando a todos o significado e os números da presença da UFRJ na Baixada Fluminense. Para 2024, vamos necessitar de recursos para: (1) Obras de finalização e adequação dos Blocos D e E, que abrigarão o Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa; (2) Reforma dos telhados dos Blocos A, B e C; (3) Melhorias em diversas estruturas prediais e áreas externas do campus.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O campus UFRJ-DC nos anos de 2020 a 2023 deu um passo muito importante na gestão e sustentabilidade financeira; a implantação e consolidação da sua Unidade Gestora Executora nos permitiu independência para execução do nosso orçamento. Em 2023, com a maturidade adquirida nos últimos anos, a execução do orçamento participativo foi bastante eficiente, com aquisições e contratações importantes para o campus. Nos primeiros meses de 2024 pretendemos montar todos os processos para contratação de serviços de manutenção de infraestrutura, reparos e melhorias, até para conseguir recursos extra orçamentários junto à reitoria. Para acompanhamento da gestão financeira, o CAOF-Caxias tem programadas reuniões mensais, e sua existência é muito importante para auxiliar as Direções Geral e Administrativa. Através do plano de metas a ser desenvolvido no início de 2024, a captação de recursos extra orçamentários e a execução do orçamento participativo serão acompanhadas semanalmente pela Direção Geral.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE β segmentar por cursos ou departamentos da Unidade

Atualmente o campus conta com 3 (três) prédios de alvenaria (blocos A, B e C) com aproximadamente 4.700 m², módulos habitacionais que abrigam o NUMPEX-Bio, biotério, Inova-Caxias e almoxarifado de pesquisa. Nestes espaços são realizadas as atividades acadêmicas e administrativas do campus. Nos blocos A e C encontram-se salas de aula, laboratórios didáticos, Laboratório de Pesquisa em Computação (NUMPEX-Comp), Laboratório de Pesquisa em Nanotecnologia (NUMPEX-Nano), biblioteca, auditórios, restaurante universitário e salas administrativas (secretaria acadêmica, sala dos coordenadores e direção acadêmica). No Bloco B encontra-se toda a parte de gestão administrativa do campus. Estes prédios têm alguns problemas muito importantes de infraestrutura que precisam ser solucionados. Ao longo do mês de junho de 2023, a direção geral atuou no Grupo Técnico de Transição

(GTT) de gestão da reitoria, o que permitiu a elaboração de um documento onde foram listadas as prioridades emergenciais e urgentes do campus, todas relacionadas ao patrimônio, segurança ou saúde do corpo social. No documento gerado pelo GTT também foram destacadas quais as ações necessárias para realização de cada prioridade, a quem cabe a ação, como e quando realizá-las. Neste documento foram listadas 05 prioridades emergenciais do campus, isto é, aquelas que comprometem o seu funcionamento imediato e 07 prioridades urgentes, ou seja, aquelas que comprometem o funcionamento do campus em 2 anos. Em termos de infraestrutura, as prioridades emergenciais do campus para o início de 2024 são: instalação elétrica e climatização de todos os espaços acadêmicos, de pesquisa e administrativo dos Blocos A e C (para isso, as contratações já estão sendo realizadas e temos recurso dado pela reitoria ao final de 2023); e, reforma e troca dos telhados dos Blocos A, B e C (para isso ainda não temos o recurso encaminhado, no entanto a direção está trabalhando para consegui-lo). Ainda ao longo de 2024, vamos dar prosseguimento a captação de recurso para a obra de reforma, adequação e finalização dos Blocos D e E para abrigar o Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa. Nós temos algum recurso para iniciar as obras do bloco D, no entanto ele é insuficiente. Em 2023, foi realizada a transferência dos módulos habitacionais que estavam no Polo Xerém. A mudança de todos os módulos, mobiliário e equipamentos para Santa Cruz da Serra foi realizada por empresas especializadas. Com isto, nossas atividades no Polo Xerém foram oficialmente encerradas.

ii) Análise das Informações

Em 2023 tivemos um importante avanço na infraestrutura que impactou muito significativamente as atividades do campus, que foi a transferência do NUMPEX-Bio de Xerém para o campus em Santa Cruz da Serra. Essa transferência só foi possível, porque no ano de 2022 tivemos a ligação da subestação elétrica e a chegada de água encanada. Com isso, as atividades do campus passaram a estar concentradas em uma única área e agora definitiva. Durante 2022, para elaborar a primeira minuta do Plano Diretor UFRJ 2030 e enviar ao Comitê para constar no documento da Universidade, foi feito um profundo diagnóstico das necessidades de infraestrutura do campus, o que nos permitiu ter um plano de metas para investimento para os próximos 5 anos, pelo menos. Desta forma, temos muito bem identificadas as intervenções que o campus precisa fazer para melhorar a sua infraestrutura. Apesar de já termos uma minuta inicial do Plano Diretor 2030 do campus, ainda necessitamos elaborar um documento oficial que represente o seu Plano Diretor 2030, deixando registrado como será a expansão da infraestrutura até o ano de 2030.

iii) Ações a Desenvolver

As ações que não foram executadas em 2023, devido a problemas orçamentários, seguem para 2024, a saber: (1) Trocar e reformar os telhados dos blocos A, B e C; (2) Instalar um novo sistema de proteção de descarga ambiental (SPDA) nos blocos A, B e C; (3) Ampliar a carga elétrica dos Laboratórios Didáticos de Biologia e Química; (4) Ligar os aparelhos de ar condicionado que já estão instalados em salas e setores administrativos do campus, bem como 56 novos aparelhos que estão sendo adquiridos para climatizar todos os espaços; (5) Dar início às obras de reforma, adequação e finalização do Bloco D; (6) Finalizar a construção de um novo prédio para abrigar novos cursos de graduação em parceria com a PMDC; (7) Viabilizar a implantação das modificações sugeridas no Projeto Paisagístico e Urbanístico do campus; (8) Elaboração do texto final do Plano Diretor 2030, com sua aprovação no Conselho Deliberativo do campus.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para 2023, o campus tinha uma demanda grande de ações a desenvolver ao que concerne a sua infraestrutura física: (1) Trocar e reformar os telhados dos blocos A, B e C; (2) Instalar um novo sistema de proteção de descarga ambiental (SPDA) nos blocos A, B e C; (3) Transferir o prédio de contêineres que abriga o NUMPEX-Bio de Xerém para Santa Cruz da Serra; (4) Ampliar a carga elétrica dos Laboratórios Didáticos de Biologia e Química; (5) Ligar os aparelhos de ar condicionado que já estão instalados em salas e setores administrativos do campus; (6) Levantar a viabilidade de completar a climatização das salas e setores que ainda não têm aparelhos de ar condicionado; (7) Dar início às obras de reforma, adequação e finalização do Bloco D; (8) Finalizar a construção de um novo prédio para abrigar novos cursos de graduação em parceria com a PMDC; (9) Viabilizar a implantação das modificações sugeridas no Projeto Paisagístico e Urbanístico do campus; (10) Elaboração do texto final do Plano Diretor 2030, com sua aprovação no Conselho Deliberativo do Campus. Devido às sérias restrições orçamentárias, apenas a ação (3) foi executada: os módulos habitacionais do NUMPEX-Bio, do Laboratório de Experimentação Animal em Roedores do campus UFRJ-DC (LaMEAR-DC) e do Inova-Caxias foram transferidos. Além disto, o problema de acessibilidade ao segundo andar do NUMPEX-Bio foi solucionado com a instalação de um elevador.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável

Alinhando dois ODS e através da Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais, em 2020 o Campus UFRJ-DC participou do Edital de Emendas Parlamentares ao Orçamento do Deputado Federal Paulo Ganime em parceria com o deputado estadual Alexandre Freitas para destinação democrática

de verba de emenda parlamentar (ODS: 16.7), sendo indicado a receber recursos para o projeto de Car Port (cobertura de estacionamento com painéis fotovoltaicos), para criação de usina de microgeração de 65 kWp (ODS: 7.2). Este projeto está em fase de desenvolvimento de documentação técnica para execução de processo licitatório e posterior contratação. A perspectiva atual é que os painéis solares sejam instalados em 2024 na forma de cobertura para um estacionamento; nesse momento estamos em conversa com especialistas da área para fechar o projeto para instalação. O campus UFRJ-DC também está alinhado com o ODS11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, uma vez que a sua sede principal se localiza numa antiga construção realizada com recursos públicos federais e que ficou por muitos anos abandonada. A presença do campus neste local é uma iniciativa importantíssima de regeneração de uma área, que por diferentes razões, acabou perdendo a utilidade durante vários anos. Ocupar um terreno do tipo *brownfield* (abandonado) e dar uma nova utilidade para ele, está integralmente alinhado com as metas do ODS11. Em dezembro de 2023, uma dissertação de mestrado do ProfiCiências foi desenvolvida por um estudante e orientada por uma docente do campus com o título de "Uma estratégia de enfrentamento da crise climática para aplicação em escolas da educação básica, por meio de um projeto de compensação de carbono no Campus Duque de Caxias da UFRJ". Esse projeto é resultado de uma parceria com a APA do Alto Iguaçu, área da qual o campus faz parte, e o INEA e tem como objetivo plantar 406 mudas de plantas nativas da Mata Atlântica no ano de 2024. Esse projeto faz com que o campus atenda aos ODS 13, 15 e 17. O campus também teve dois projetos certificados pelo Selo ODS Educação 2023 entre os 38 projetos da UFRJ que foram certificados. Os projetos intitulados "O potencial impacto da nanobiotecnologia para a inovação verde" e "Verdade ou *fake news*? O que é falso e o que é real sobre os desreguladores endócrinos", com 6 impactos positivos registrados, atuando em diferentes ODS (2, 3, 4, 6, 9, 12). Nossos cursos de graduação estão alinhados com a Agenda 2030 e diversas disciplinas abordam um ou mais objetivos e metas para um desenvolvimento sustentável. No total, 31 disciplinas para o curso de Ciências Biológicas: Biofísica, 31 disciplinas para o curso de Ciências Biológicas: Biotecnologia, e 12 disciplinas para o curso de Nanotecnologia estão relacionadas com algum ODS.

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.

Compreendendo a política de ações afirmativas como um instrumento pelo qual busca-se fomentar a equidade nas condições de acesso e permanência dos estudantes na Universidade e assim ampliar a democratização do ensino superior, a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7) disponibiliza auxílios de assistência estudantil a 119 estudantes no campus UFRJ Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade. Também é importante mencionar, o atendimento e acompanhamento realizado pela CODESA a

estudantes com necessidades educacionais especiais, a fim de incluir os mesmos no ensino superior e oferecer suporte para que tenham suas necessidades educacionais atendidas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. O campus tem participado periodicamente nas plenárias do Fórum UFRJ Acessível e Inclusiva presidido pela Diretoria de Acessibilidade (DIRAC) da UFRJ com intuito de debater, refletir e propor ações que promovam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência (PCD) na UFRJ. O levantamento de PCDs no corpo social do campus é um desafio não somente da DIRAC, como também na Comissão Interna de Acessibilidade do Campus. Para 2024, pretende-se ampliar a visibilidade das ações da DIRAC e sensibilizar o corpo social do campus frente às dificuldades enfrentadas por PCDs através da organização de eventos. Além disso, será solicitado à DIRAC um Facilitador de Aprendizagem para auxiliar e acompanhar um estudante com deficiência (auditiva, intelectual e autista) do curso de Ciências Biológicas: Biotecnologia. Além da assistência financeira e psicológica oferecida para nossos alunos mais vulneráveis, as políticas de ações afirmativas de nosso campus podem ser também ilustradas nos processos de seleção de estudantes de mestrado e doutorado dos PPGs Proficiências e Nanobiosistemas. Desde 2019, os editais de seleção sempre ofereceram vagas reservadas para estudantes negros, pardos, indígenas e com deficiências. Essa política de inclusão foi ampliada em 2022, com a oferta nos dois últimos editais de seleção de 20% do total de vagas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas e pessoas com deficiências. Essa política permitiu que vários estudantes negros e pardos e um com deficiência pudessem cursar o mestrado ou o doutorado no campus UFRJ-DC. A presença do campus UFRJ-DC na Baixada Fluminense tem um impacto social positivo que pode ser mensurado através de alguns dos nossos números: (1) 50 % dos alunos são oriundos da Baixada Fluminense; (2) 80 % dos discentes são o primeiro membro familiar a cursar o ensino superior; (3) 60 % dos estudantes são negros e pardos; (4) 70 % do sexo feminino; (5) 16 % apresentam renda familiar de até 1 salário-mínimo; e, (6) 90 % estudaram toda a sua educação básica em escola pública. Estes números mostram que estamos levando conhecimento científico e tecnológico para uma fatia da população significativa, que até mais recentemente sempre ficou à margem dos avanços da era moderna.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Nanotecnologia

COORDENADOR: Marcus Moutinho

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 5 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 7,5 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Os docentes do Campus Duque de Caxias que atuam diretamente no curso de Nanotecnologia são bastante comprometidos com o curso, sendo que a maioria atua em área relacionada à Nanotecnologia e possui forte ligação com o corpo discente, seja orientando academicamente ou em projetos de pesquisa ou extensão. O comprometimento do corpo discente ao longo da graduação, principalmente relacionado à pesquisa, é recíproco e merece ser destacado, pois, grande parte dos egressos continuam atuando na área, sendo a maioria em programas de pós-graduação no Brasil e no exterior. Como fragilidades do curso podemos citar dois pontos que podem estar correlacionados: a baixa taxa de profissionais formados, devido principalmente ao baixo número de ingressantes e alta taxa de evasão ao longo dos períodos, além do desconhecimento da existência destes profissionais por parte de empregadores, sejam do setor privado ou até mesmo do setor público. Aliado a isto, o curso de Nanotecnologia ainda perde uma parcela considerável de seu corpo discente para outros cursos da própria UFRJ, através dos editais de transferência interna, na busca por uma formação em cursos mais tradicionais.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Visando a redução da evasão e, conseqüentemente, um aumento no número de egressos e na visibilidade do curso de Nanotecnologia, a coordenação e o NDE discutiram, principalmente ao longo do período pandêmico nos anos de 2020 e 2021, uma reforma curricular com o objetivo não só de atender às leis e resoluções vigentes, como a inclusão da carga horária mínima de extensão e a oferta de disciplinas sobre meio ambiente, cultura indígena e afro-brasileira, mas também de tornar o curso mais atrativo e mais focado nas áreas de pesquisa da Nanotecnologia, incluindo disciplinas mais específicas nas duas ênfases oferecidas e valorizando a participação em projetos de pesquisa multidisciplinares. A reforma curricular passou a ser implementada em 2022 e abrangeu obrigatoriamente alunos ingressantes a partir de 2020 e opcionalmente os alunos mais antigos, mas atualmente 93% dos alunos com matrícula ativa estão no currículo novo e estamos observando uma taxa de permanência de 73% para os alunos ingressantes após a implementação da reforma. A coordenação do curso de Nanotecnologia também vem participando das edições do festival Conhecendo a UFRJ com o intuito de divulgar o curso e despertar o interesse de novos ingressantes e a mesma divulgação é feita a partir de outros projetos de extensão que são coordenados por docentes do Campus que atuam na área. Além disso, o coordenador atual do curso é conselheiro do Conselho

de Ensino de Graduação (CEG) desde 2021 e neste período procurou entender e estreitar laços com a PR1 e outras unidades, participando de eventos e reuniões focadas na graduação da UFRJ.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE do curso é composto por professores que atuam fortemente na área e no curso de Nanotecnologia, contando com professores que já fizeram parte da coordenação do curso, de extensão e da de laboratórios didáticos e de pesquisa. Ele se reúne e é consultado sempre que necessário pela coordenação do curso e teve participação bastante ativa no processo da reforma curricular. Além disso, os membros do NDE costumam participar e coordenar as avaliações dos projetos de Introdução à Pesquisa em Nanotecnologia, que são requisitos obrigatórios para os alunos do curso, além de participarem de outras comissões relacionadas ao curso, como a de revalidação de diploma estrangeiro.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação procura sempre estreitar os laços com o corpo discente, buscando entender e sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos. Anualmente a coordenação convoca os novos alunos para uma conversa sobre o curso, explicando as especificidades de determinados grupos de disciplinas. A conversa é direcionada aos calouros, mas aberta a todos os estudantes de todos os períodos, sendo para estes, geralmente as conversas acontecem individualmente ao longo da graduação. Além disso, a coordenação procura fazer o máximo de divulgação de cursos, minicursos e outros eventos relacionados à Nanotecnologia, para que os alunos possam ampliar o interesse na área, e sempre que possível, tenta fazer a ponte entre alunos e docentes, seja para mediar possíveis conflitos ou indicar orientação de pesquisa.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O curso de Nanotecnologia não possui colegiado próprio, mas a representação estudantil é contemplada no Conselho do Campus com a participação de alunos do CA de Nanotecnologia. A coordenação do curso tem participado das últimas cerimônias de posse dos membros do CA como testemunha, inclusive assinando a ata, e orienta e auxilia no que for necessário sem interferir em sua autonomia. A participação de estudantes na organização de eventos, como Simpósio de Nanotecnologia e Hackathon também é estimulada pela coordenação, realizando a ponte institucional dentro do seu alcance.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas - Biotecnologia

COORDENADOR: Melissa Gutarra

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 12 anos e 7 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de graduação em Ciências Biológicas: Biotecnologia é um curso de caráter multidisciplinar e que permite que os alunos possam atuar em diferentes áreas, principalmente da Saúde, Meio Ambiente, Agropecuária e Empresarial. Conta com um corpo docente comprometido e especializado. O curso forma profissionais com um perfil para pesquisa, inovação e desenvolvimento e para isso o aluno recebe uma base sólida em Computação, Matemática, Física, Química e Biologia, que é um dos pontos fortes do curso. Além disso, as disciplinas obrigatórias e optativas do ciclo profissionalizante abrangem as diferentes áreas da Biotecnologia e permitem que os alunos se aprofundem em novas tecnologias e possam acompanhar as constantes mudanças do setor. A formação de qualidade dos alunos é um ponto forte que tem sido evidenciada pelo ótimo desempenho dos egressos em programas de pós-graduação em diversas instituições do país. No entanto, algumas fragilidades vêm sendo observadas como o índice de reprovações em disciplinas do ciclo básico, principalmente das áreas da física e da matemática que levam à evasão e retenção. Outra fragilidade apontada é a inserção dos egressos do curso, ainda pouco expressiva, em indústrias/empresas ou na área de inovação.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

As principais atividades da coordenação com o objetivo de reduzir as fragilidades foram: a) aproximação dos discentes com seus orientadores acadêmicos para auxiliar na escolha das disciplinas; b) promoção de monitoria e apoio pedagógico para disciplinas de maior dificuldade; c) incentivo para realização de estágios na área de inovação. Além disso, a coordenação do curso, juntamente com os docentes do Núcleo Docente Estruturante, concluiu a proposta de reforma curricular do curso que foi submetida à Divisão de Ensino. A reforma teve como principais objetivos o ajuste de carga horárias, ementas e periodização de disciplinas; modificação da estrutura de estágio obrigatório do curso; inclusão da carga horária obrigatória de extensão; criação de disciplinas obrigatória e optativas; e ajuste de disciplinas equivalentes a disciplinas dos cursos de Nanotecnologia e/ou Ciências Biológica:

Biofísica, para permitir que os alunos tenham mais opção de horários para cumprir estas disciplinas. Isso irá favorecer principalmente nas disciplinas que têm maior índice de reprovação. A modificação do estágio obrigatório irá permitir que o aluno possa concentrar as horas de estágio e atender a exigências de carga horária para estágios em empresas. O estágio obrigatório também foi transferido para períodos mais avançados do curso para que o aluno tenha maior base de conhecimento para desenvolver diversos projetos.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE do curso é composto por docentes de diferentes áreas e que têm grande experiência e envolvimento com o curso, visto que todos já foram coordenadores ou vice-coordenadores do curso de Ciências Biológicas: Biotecnologia. O NDE trabalhou principalmente na reforma do curso, com o objetivo de sanar fragilidades e atuou também na elaboração de resoluções novas.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A principal atuação da coordenação para manter e/ou ressaltar os pontos fortes do curso foi por meio da finalização da proposta de reforma curricular do curso que irá permitir uma melhor organização das disciplinas nos períodos e proporcionar um melhor aprendizado. Além disso, a criação de disciplinas optativas e obrigatórias, na reforma, irão aumentar ainda mais a qualidade do profissional formado. No entanto, a reforma ainda está em análise e para ampliar o alcance dos pontos fortes em 2023, tivemos um número considerável de disciplinas optativas sendo ofertadas. Isso permite que o aluno possa escolher e direcionar melhor sua formação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes têm representação no Colegiado do Curso de Ciências Biológicas: Biotecnologia e vem atuando de forma efetiva em todas discussões e demandas que são levadas ao Colegiado, assim como durante a elaboração da reforma do curso. Além disso, a reforma curricular do curso atendeu boa parte das demandas que os alunos apontaram.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas - Biofísica

COORDENADOR: Marcel Menezes Lyra da Cunha

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 anos e 5 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 7 anos e 6 meses

Vice-coordenadora: Marisa Carvalho Suarez

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de graduação em Ciências Biológicas: Biofísica destaca-se por seu currículo multidisciplinar e corpo docente altamente qualificado, composto por profissionais especialistas em suas áreas de atuação em ensino e pesquisa, e ainda majoritariamente jovem. A qualidade do ensino é definitivamente um ponto forte, proporcionando aos alunos uma formação sólida e atualizada. Nosso indicador para a qualidade do ensino é o ótimo desempenho dos alunos formados em seleções de pós-graduação nas mais prestigiadas instituições do país.

As instalações, embora adequadas, apresentam-se de forma mediana, sugerindo a necessidade de maior investimento de médio-longo prazos para proporcionar um ambiente mais moderno e facilitador do aprendizado. Esta fragilidade vem sendo resolvida dentro das possibilidades executivas do campus, que nos últimos anos buscou ampliar a capacidade dos laboratórios de ensino, do laboratório de informática (indispensável para as disciplinas de programação obrigatórias no curso), transferência do laboratório de pesquisa Numpex-Bio para o campus, reforma dos auditórios (em início) e climatização do campus.

Destacamos que o curso está prestes a passar por uma reforma curricular, já submetida institucionalmente. Esse é um passo fundamental para aprimorar a grade de disciplinas, adequando-a às demandas contemporâneas e garantindo uma formação mais alinhada com as necessidades do mercado de trabalho, com adequação de carga horária e inclusão de disciplinas-chaves para o biólogo moderno, como disciplinas de empreendedorismo e inovação. A coordenação entende que a reforma do curso é uma importante melhoria para a execução do currículo e na adequação do tempo de curso aos quatro anos propostos para esta graduação e com isso a redução de retenção e evasão.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Enquanto a reforma do curso estava sendo finalizada, as coordenações de cursos - todos os cursos e não somente o de Ciências Biológicas: Biofísica - trabalharam junto com a direção acadêmica e a secretaria acadêmica para promover o máximo acolhimento dos discentes e o melhor atendimento nas questões de graduação. Listamos abaixo algumas das medidas que foram implantadas em 2023 com resultado positivo:

- Semana de orientação acadêmica, com a promoção de encontros presenciais entre orientadores acadêmicos e discentes, para facilitar escolha e inscrição em disciplinas.
- Organização de provas e exames nos ambientes climatizados do campus.
- Melhorias no atendimento ao discente, via Moodle e Ticket.
- Elaboração, discussão e publicação das resoluções de TCC, avaliações/segunda-chamada e colação de grau.
- Promoção de monitoria e apoio pedagógico para disciplinas de maior dificuldade.
- Reuniões e contato com alunos do centro acadêmico do curso para detecção de situações que precisam de melhorias, esclarecimentos e construção de ações para superar as fragilidades.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE tem contato permanente por aplicativos, além de reuniões periódicas. Em 2023 trabalhou principalmente nas discussões, deliberações e na redação das resoluções publicadas no ano e na reforma do curso. Importante registrar que o NDE tem uma importante qualidade de ser formado por docentes associados e adjuntos, homens e mulheres e contemplando todas as grandes áreas disciplinares do curso: biológicas, exatas e computação.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Com o protagonismo da direção acadêmica, a coordenação do curso em 2023 vem seguindo o objetivo traçado ainda em 2020 para o campus de ampliar ao máximo a oferta de disciplinas e vagas. O desafio foi equacionar disciplinas e suas demandas aos espaços do campus. Conseguimos ampliar o número de docentes substitutos, que promoveram a realização de diversas disciplinas obrigatórias e com grande capacidade, incluindo disciplinas ministradas em auditório, com ampla abertura de vagas e também organizar docentes permanentes em um maior número de disciplinas optativas.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Apesar do curso não ter colegiado exclusivo, a representação discente é exercida pelo Centro Acadêmico (CA) do curso, que tem diretoria em contato direto com os coordenadores do curso. Nosso contato estreito e direto faz com que construamos, dentro das diretrizes da universidade e do campus, as soluções pertinentes. Destacamos que em 2023, a atuação da diretoria do CA foi importante para divulgar as ações da coordenação do curso, principalmente via redes sociais. A aprovação da proposta da reforma do curso também teve importante participação do CA em uma fala de grande entusiasmo que elogiou a proposta da reforma durante a reunião mensal do Conselho Deliberativo do Campus.